

# Tribanco fecha 2017 com lucro líquido de **R\$ 73,3 milhões**

Em 2017 o Tribanco conseguiu aumentar o seu lucro líquido em 7,6%, e registrou ganhos que passaram de R\$ 68,1 milhões para R\$ 73,3 milhões. O patrimônio líquido evoluiu de R\$ 441 milhões em 2016 para R\$ 483 milhões no fechamento do exercício de 2017. Os índices de inadimplência foram mantidos sob controle e houve crescimento nos ativos totais (alta de 7,5%), na captação, no número de cartões ativos, que chegou à marca de 838 mil e na carteira de crédito, que ficou 10,3% acima do exercício anterior. Esses resultados refletem a responsabilidade com que o Tribanco conduz seus negócios e a estabilidade em que está fundamentado, fatores que permitiram a estruturação de um planejamento econômico que projetasse a expansão de seus negócios. O Tribanco faz parte do Sistema Integrado Martins - SIM - e atua desde 1990 fornecendo linhas de crédito, soluções financeiras e de gestão, serviços, meios de pagamento e seguros para os pequenos e médio varejistas, permitindo que eles sigam desenvolvendo seus negócios de maneira perene e sustentável. As empresas Tribanco - que englobam a Tricard, a Tripag e a Tribanco Seguros - estão presentes em todos os Estados e em mais de 60% dos municípios brasileiros e atendem a mais de 30 mil clientes.

## SUCESSÃO

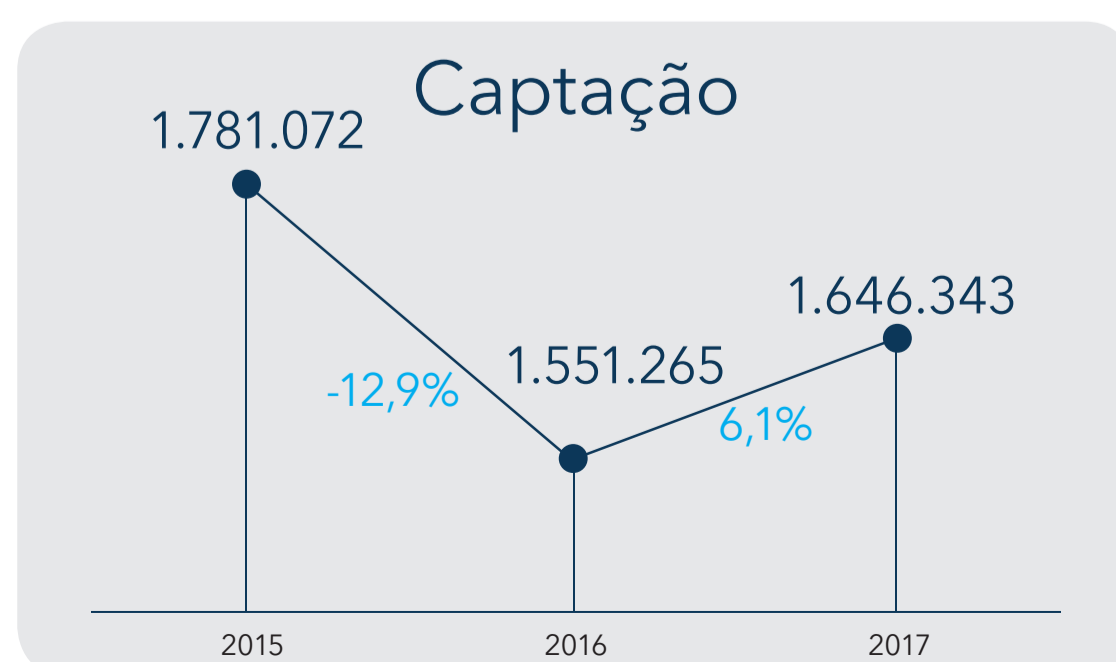
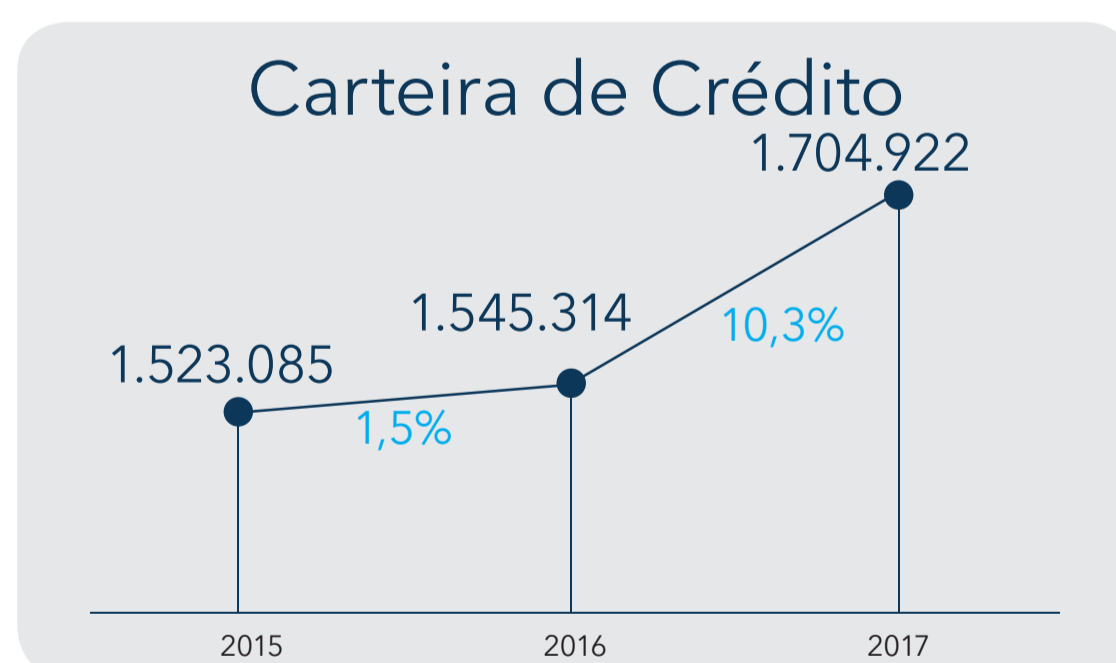
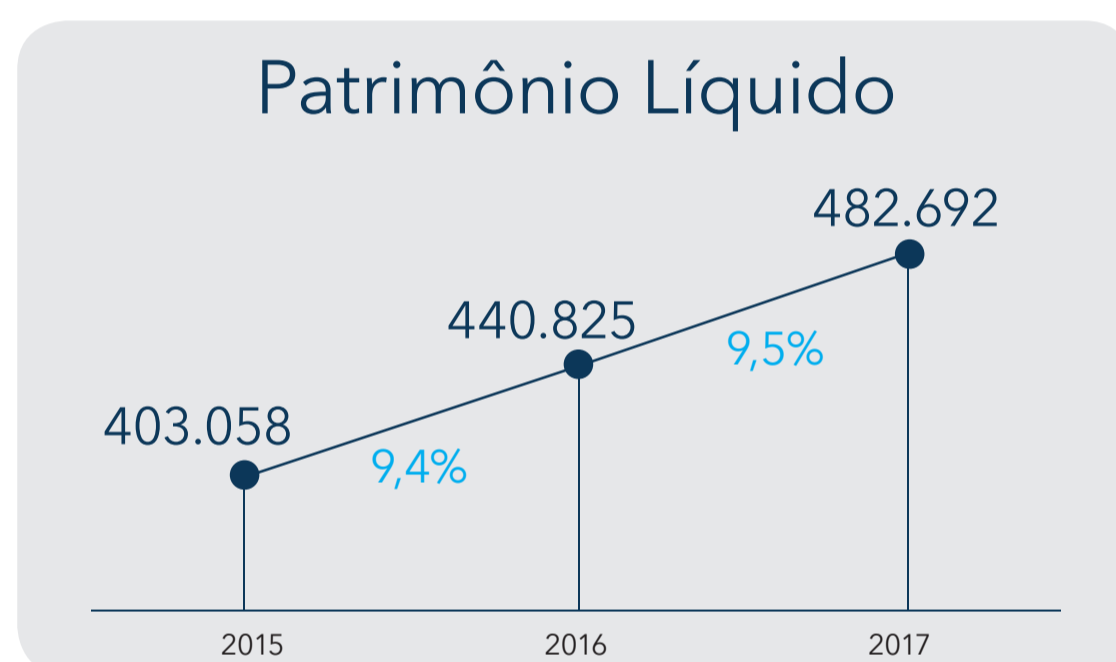
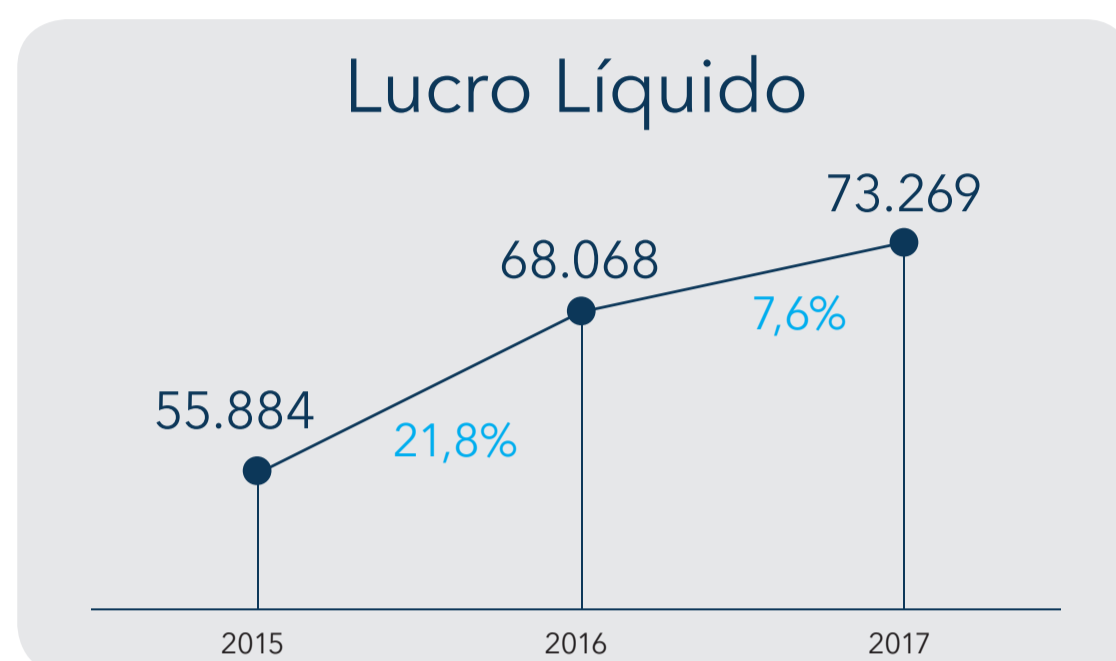
### Nassar assume presidência e Rabello a vice-presidência da holding

O ano de 2017 foi para o Tribanco, sobretudo, um ano de encerramento de um bem-sucedido ciclo de gestão, sob liderança de João Ayres Rabello Filho.

Nos últimos oito anos, o Tribanco entregou resultados consistentes, mesmo em um cenário econômico desafiador. Rabello deixa a presidência e passa a ocupar o cargo de Vice-Presidente da holding controladora, além do cargo de membro do Conselho de Administração do Tribanco.

Na posição de Presidente, Edson Nassar, executivo experiente com quase 34 anos de atuação em instituições financeiras sólidas e de renome, assume o desafio de posicionar o Tribanco como o mais completo parceiro do Varejo Brasileiro.

A Diretoria do Tribanco foi reforçada com a chegada de profissionais para as posições de Marketing e Produtos e Recursos Humanos. O Tribanco entra na era digital com o desafio de expandir sua base de clientes e oferecer soluções em produtos e serviços para atender todo o Varejo Brasileiro.



ROE  
**16,8%**

Lucro Líquido  
**R\$ 73,3 milhões**

## APOSTA NO BRASIL

### Tribanco entra na era digital e investe para aumentar base de clientes

A chegada de Edson Nassar pontua um momento de expansão e ampliação dos negócios do Tribanco e suas empresas coligadas. Durante todo o segundo semestre de 2017 o Tribanco estruturou suas operações para a ampliação de suas atividades. Houve investimento na estruturação do backoffice, nos controles, na governança e, especialmente, em softwares com atuação na área de risco, deixando o banco apto para aumentar exponencialmente o relacionamento com seus clientes e, conseqüentemente, o número de contas e clientes. Desde sua fundação, atendendo os pequenos e médios varejistas como principal estratégia, as empresas do Tribanco passarão a oferecer, por meio de uma

plataforma digital, atendimento às pessoas físicas, jurídicas e profissionais autônomos que estejam nas imediações de seus atuais clientes varejistas. Os funcionários destes estabelecimentos, seus clientes, moradores deste entorno, seus vizinhos passam a ser potenciais clientes do Tribanco e estão aptos a ter uma conta-corrente, crédito e demais produtos e soluções financeiras e de seguros oferecidas pelas empresas do Sistema Integrado Martins. Essas operações são calcadas na filosofia de atuação das empresas do SIM (Sistema Integrado Martins), que está baseada no desenvolvimento, fortalecimento e prosperidade de toda a cadeia de consumo. O Tribanco da era digital é um banco completo: segue oferecendo

produtos e soluções financeiras ao pequeno e médio varejista, soluções de proteção para o patrimônio e os ativos e soluções de crédito aos consumidores, que agora passam a ter também meios para realizar transações financeiras. É mais do que oferecer serviços. O Tribanco se prepara para continuar sendo a melhor opção de banco para micro, pequenas e médias empresas nas regiões em que atua e, também, para as pessoas físicas dessa comunidade. Dentro da filosofia do Grupo e considerando o cenário atual que aponta para redução nas taxas de desemprego, para estabilidade econômica e crescimento do Brasil o Tribanco segue investindo e apostando no Varejo Brasileiro e na aceleração de seu crescimento.

## Tribanco tem rating elevado

Em novembro de 2017, a Fitch elevou os Ratings Nacionais Longo e de Curto Prazos do Tribanco para A (BRA) refletindo a crescente rentabilidade apresentada pelo banco desde 2014, mesmo diante do ambiente econômico desafiador. Os ratings também refletem a confortável capitalização, o prudente gerenciamento de risco e a adequada qualidade de ativos do banco.

Em seu relatório, a Fitch destacou: "A exploração de sinergias intragrupo, as altas margens financeiras, a adequada precificação e o bom controle de custos têm beneficiado a lucratividade do Tribanco. O ROAA tem se posicionado acima de elevados 2,0% desde 2014 (3,4% em junho de 2017). Mesmo no período de maior inadimplência (2011 a 2013), o resultado do banco foi melhor que o da média de pares, com ROAA acima de 1,4% (...). A diversificação da estrutura do balanço e o crescimento dos negócios do Tribanco, em conjunto com a manutenção da boa lucratividade, de confortáveis indicadores de capitalização e da adequada qualidade de ativos, podem resultar em ações de rating positivas a médio prazo (...)"

**A(BRA)**

FitchRatings

### BALANÇOS PATRIMONIAIS Levantados em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais)

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
<b>Circulante/realizável a longo prazo</b>	<b>2.336.315</b>	<b>2.183.452</b>	<b>Circulante/exigível a longo prazo</b>	<b>2.014.072</b>	<b>1.882.548</b>
Disponibilidades	245	371	Depósitos	1.097.807	980.354
Aplicações interfinanceiras de liquidez	444.743	450.546	Recursos de aceites e emissão de títulos	396.299	429.137
TVM e instrumentos financeiros derivativos	68.855	83.584	Relações interfinanceiras	329	2.316
Relações interfinanceiras	64.982	47.351	Relações interdependências	8.051	12.190
Operações de crédito	1.285.616	1.207.010	Obrigações por empréstimos e repasses	152.237	141.774
Outros créditos	428.273	361.457	Outras obrigações	359.349	316.777
Outros valores e bens	43.601	33.133	<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>1.551</b>	<b>274</b>
<b>Permanente</b>	<b>162.000</b>	<b>140.195</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>482.692</b>	<b>440.825</b>
Investimentos	116.078	100.457	Capital social	285.293	285.293
Imobilizado de uso	14.278	14.036	Reservas	197.399	189.268
Ativos intangíveis	31.644	25.702	Ações em tesouraria	-	(33.736)
<b>Total do ativo</b>	<b>2.498.315</b>	<b>2.323.647</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>2.498.315</b>	<b>2.323.647</b>

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016
Receitas da intermediação financeira	511.895	560.099
Despesas da intermediação financeira	(270.396)	(328.157)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>241.499</b>	<b>231.942</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(130.011)</b>	<b>(133.523)</b>
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	133.987	127.966
Despesas de pessoal	(119.996)	(111.655)
Outras despesas administrativas	(140.799)	(140.231)
Despesas tributárias	(42.709)	(27.939)
Resultado de participações em controladas	15.522	13.039
Outras receitas/despesas operacionais	23.984	5.297
<b>Resultado operacional</b>	<b>111.488</b>	<b>98.419</b>
Resultado não operacional	(4.913)	654
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>106.575</b>	<b>99.073</b>
Imposto de renda e contribuição social	(18.835)	(17.070)
Participações estatutárias no lucro	(14.471)	(13.935)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>73.269</b>	<b>68.068</b>

As demonstrações financeiras completas, auditadas pela **KPMG Auditores Independentes**, devidamente acompanhadas de parecer, sem ressalva, emitido em 05/03/2018, e o relatório de administração estão sendo publicadas no Diário Oficial de Minas Gerais e no Jornal o Estado de Minas em 08/03/2018.

Central de Operações  
**0800 979 33 55**  
**3003 3366\***

Atendimento Exclusivo para  
Deficientes Auditivos/Fala  
**0800 727 12 38**

SAC - Serviço de  
Atendimento ao Cliente  
**0800 727 12 47**

Ouvidoria  
**0800 727 40 17**